

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: LARA MARTINS MELO CAMARGOS

TÍTULO: CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DAS ESPÉCIES VEGETAIS CAMPESTRES DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA

AUTORES: DALMO ARANTES DE BARROS, LARA MARTINS MELO CAMARGOS, LARA MARTINS MELO CAMARGOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: CAMPOS RUPESTRES. LEVANTAMENTO DE DADOS. MANEJO FLORESTAL.

RESUMO

O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento da comunidade herbácea e arbustiva dos campos rupestres do Parque Nacional da Serra da Canastra, através da mensuração de diferentes parâmetros ecológicos da vegetação em parte destes ecossistemas.

Para o levantamento florístico, está sendo utilizado o método do caminharmento. O diagnóstico composição e da estrutura e da vegetação herbácea e arbustiva (fitossociologia). O material botânico coletado foi devidamente herborizado e identificado.

A partir das informações ecológicas originadas pelo levantamento florístico e a caracterização da estrutura e composição das espécies vegetais campestres, poderão ser inferidas, cientificamente, características acerca dos métodos e comportamentos de colonização das espécies, revelando aquelas com algum tipo de risco de extinção, aquelas com maior potencial para utilização em processos de recuperação ambiental, bem como aquelas prioritárias para conservação, sua dispersão, comportamento de regeneração, etc.

Até o momento já foi levantado um importante arcabouço teórico sobre a temática. Logo que a área de estudo foi escolhida e autorizada, iniciaram-se as campanhas relacionadas ao levantamento florístico, mas em função dos frequentes incêndios nas áreas campestres do PNSC, bem como problemas de logística relacionados a falta de combustível, manifestações populares e paralizações sindicais.

Algumas espécies já foram identificadas através da florística, dentre elas podemos destacar Asteraceae: *Baccharis cinerea* DC.; *Baccharis dracunculifolia* D.C.; *Baccharis punctulata* DC.; *Eremanthus argenteus* Mcleisch & Schum.; *Eupatorium coriaceum* Vahl; *Vernonia aurea* Mart. ex DC.; *Ageratum conyzoides* L.; *Bidens pilosa* L.; *Chaptalia integerrima* (Vell.) Burkart; *Conyza canadensis* (L.); *Dimerostemma asperatum* Blake; *Emilia fosbergii* Nicolson; entre outras. Pretende-se a partir de setembro iniciar as atividades relacionadas à caracterização da estrutura da comunidade campestre.